

Muttley - O Demônio da Garrafa

tom:
Gb

No fim da estrada, um saloon me esperava

Com luz amarela e sem nome na entrada

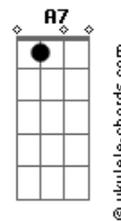
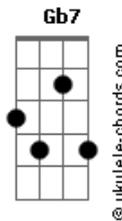
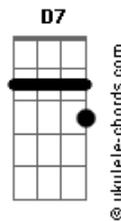
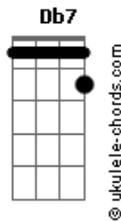
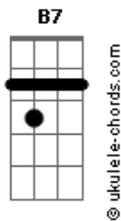
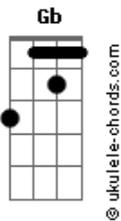
Sentei no balcão, pedi um trago pra esquecer
Nem imaginava que era o começo para se perder

O vento assobiava entre as tábuas do bar
A cadeira rangendo como quem quer me avisar
Mas ele fala baixinho, me chama a dançar
Promete um alívio que não vai durar

[Refrão]

O demônio da garrafa sussurra meu nome
Me puxa pro fundo e minha sorte ele consome
Canta promessas num tom sedutor
Diz que me escuta, que entende a minha dor
A cada gole um pedaço da alma se vai

Acordes



Mas ele serve mais, diz que nunca é demais

No fundo do copo, o tempo parou

O homem que eu era já se evaporou

Brindei com a morte, dancei sem querer
Agora sou sombra de quem poderia ser

Eu era um homem livre, tinha um lar pra voltar
Meus olhos no espelho começam a me estranhar
Por isso não vou ouvir, essa música não vou mais dançar
Porque no fim é só lamuria e ressaca

[Refrão]

O demônio da garrafa sussurra meu nome
Me puxa pro fundo e minha sorte ele consome
Canta promessas num tom sedutor
Diz que me escuta, que entende a minha dor
A cada gole um pedaço da alma se vai
Mas ele serve mais, diz que nunca é demais